

## **A NOVA FRONTEIRA DA AGROEXPORTAÇÃO E A QUESTÃO AGRÁRIA NO NORTE DE MINAS**

Luciene Rodrigues<sup>1</sup> - UNIMONTES  
rluciene@unb.br

Joselyce Rodrigues Nascimento<sup>2</sup> - UNIMONTES/Campus Pirapora

Ivo das Chagas<sup>3</sup> - UNIMONTES/Campus Pirapora  
Ivo@interpira.com.br

A Região Norte de Minas, composta por 89 municípios e população de 1,5 milhões de habitantes, teve sua formação econômica associada a agroexportação, abastecendo o Nordeste açucareiro com bovinos e derivados e a agricultura de subsistência. Posteriormente, desenvolvem-se outras atividades voltadas para a agroexportação como o algodão e a borracha. A partir dos anos 1970, por intermédio da intervenção do Estado, houve uma diversificação da estrutura produtiva local. O Estado estimulou quatro eixos básicos de desenvolvimento: (a) reflorestamento de eucaliptos e pinhos em diversos municípios da região; (b) implantação de grandes projetos agropecuários; (c) instalação de indústrias; e, (d) implantação de perímetros de agricultura irrigada. Tanto os projetos industriais quanto os projetos de irrigação encontram-se concentrados em poucos municípios e, de modo geral, não contribuíram para o desenvolvimento da agricultura familiar na região.

Na subestrutura primária, destacam-se quatro projetos públicos de irrigação nos municípios de Pirapora, Janaúba (Gorutuba), Jaíba/Matias Cardoso (Jaíba) e Nova Porteirinha (Lagoa Grande). A política agrícola foi direcionada no intuito de ampliar a inserção da Região na divisão internacional do trabalho via produção de frutas para o mercado externo. Mais recentemente, a partir do final dos anos noventa e início do século XXI, a Região emerge como a nova fronteira agrícola na produção de soja e café.

A introdução de lavouras voltadas para a agroexportação (soja e café) está acarretando modificações estruturais nas formas de ocupação, uso da terra e relações de trabalho no campo, com impactos negativos na agricultura familiar. A soja é uma lavoura temporária cujos resultados da produção são logo captados no primeiro ano. O café é uma lavoura permanente, requer maior tempo para obtenção da primeira safra. Mesmo assim, os dados da produção

---

<sup>1</sup> Professora do Departamento de Economia da Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES e do programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Social. Doutora pela Universidade de São Paulo – USP.

<sup>2</sup> Acadêmica do curso de Geografia – Campus Pirapora.

<sup>3</sup> Mestre em Geografia pela Universidade de Bourdeaux III. Professor do Departamento de Geografia da UNIMONTES.

agrícola (IBGE/PAM: 2002) já captaram a importância dessas atividades na região, que tende a se ampliar ainda mais, uma vez que a área plantada tem aumentado progressivamente em alguns municípios. No município de Buritizeiro, por exemplo, especializado na produção de soja e café, o preço de mercado da terra mais que triplicou nos últimos três anos, atraindo capital de outras regiões do país, especialmente dos estados de São Paulo e da região Sul do País.

Nesse contexto, este trabalho tem por objetivo analisar algumas consequências econômicas e ambientais da ampliação dessas monoculturas para as estratégias de sobrevivência dos agricultores familiares, posseiros e pequenos proprietários.

Rodrigues et al. (2004) ao analisar a economia dos municípios da Região Norte de Minas, utilizaram a variável emprego setorial e a *proxy* valor da produção (conforme testes efetuados) e identificaram diversas especializações (concentração do emprego na região relativamente ao estado) na subestrutura produtiva primária dos municípios da região. A partir dos dados obtidos na pesquisa, este estudo identificou os municípios da Região especializados na produção de soja e café por meio do cálculo do índice de concentração normalizado (ICn)<sup>4</sup>. Em seguida discutem-se algumas das possíveis consequências para o modo de vida e reprodução dos agricultores familiares e para o ecossistema local resultantes da produção dessas *plantations* bem como implicações para o desenho de políticas de desenvolvimento agrário e regional.

O estudo conclui que políticas voltadas para o fortalecimento da agricultura familiar e para a agregação de valor parecem ser as mais adequadas na promoção do desenvolvimento econômico e social.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

KRUGMAN, P. **Development, Geography and Economic Theory**. The MIT Press, 1995.

RODRIGUES, L. **Formação Econômica do Norte de Minas e o Período Recente**. In: OLIVEIRA, M.F.M; RODRIGUES, L. (Org.). **Formação Social e Econômica do Norte de Minas**. 2ª. ed. Montes Claros, 2000, v. 1, p. 105-172.

RODRIGUES, L. ; GONÇALVES, M. E.; SOUZA, S.A.G; TEIXEIRA, G.E. **Especializações em atividades agropecuárias nos municípios da macrorregião Norte de Minas - MG, a partir do Índice de Concentração normalizado (ICn)**. In: XLII Congresso da Sociedade Brasileira de Economia e Sociologia Rural, 2004, Cuiabá. Anais do XLII Congresso da Sociedade Brasileira de Economia e Sociologia Rural - Dinâmicas Setoriais e Desenvolvimento Regional. Cuiabá: SOBER/UERJ/UFMT/Embrapa, 2004. p. 1-20.

---

<sup>4</sup> O ICn foi calculado a partir do Quociente Locacional (QLn), do Índice de Hirschman-Herfindahl (IHHn) e do Índice de Participação Relativa (IPRn).

## **LA NUEVA FRONTERA DE LA AGROEXPORTACION Y LA CUESTION AGRÁRIA EM EL NORTE DE MINAS**

Luciene Rodrigues<sup>5</sup> - UNIMONTES  
rluciene@unb.br

Joselyce Rodrigues Nascimento<sup>6</sup> - UNIMONTES/Campus Pirapora

Ivo das Chagas<sup>7</sup> - UNIMONTES/Campus Pirapora  
Ivo@interpira.com.br

La Región Norte de Minas, compuesta por 89 municipios y población de 1,5 millones de habitantes, tuvo su formación económica asociada a la agro-exportación, abasteciendo el Nordeste azucarero con bovinos y derivados y la agricultura de subsistencia. Posteriormente, se desarrollaron otras actividades orientadas para la agro-exportación como el algodón y el caucho. A partir de los años 1970, por medio de la intervención del Estado, hubo una diversificación de la estructura productiva local. El Estado estimuló cuatro ejes básicos de desarrollo: (a) recuperación de bosques con plantación de eucaliptos y pinos en diversos municipios de la región; (b) implantación de grandes proyectos agropecuarios; (c) instalación de industrias; y, (d) implantación de perímetros de agricultura regada. Tanto los proyectos industriales cuanto los proyectos de riego se encuentran concentrados en pocos municipios y, de modo general, no contribuyeron para el desarrollo de la agricultura familiar en la región.

En la subestructura primaria, se destacan cuatro proyectos públicos de riego en los municipios de Pirapora, Janaúba (Gorutuba), Jaíba/Matias Cardoso (Jaíba) y Nova Porteirinha (Lagoa Grande). La política agrícola fue orientada con la intención de ampliar la inserción de la Región en la división internacional del trabajo vía producción de frutas para el mercado externo. Mas recientemente, a partir del final de los años noventa e inicio del siglo XXI, la Región emerge como la nueva frontera agrícola en la producción de soja y café.

La introducción de cultivos destinados para la agro-exportación (soja y café) está provocando modificaciones estructurales en las formas de ocupación, uso de la tierra y relaciones de trabajo en el campo, con impactos negativos en la agricultura familiar. La soja es un cultivo de ciclo corto y los resultados de la producción son luego captados en el primer año. El café es un cultivo permanente, requiere mayor tiempo para obtención de la primera colecta. A pesar de

---

<sup>5</sup> Profesora del Departamento de Economía de la Universidad Estadual de Montes Claros - UNIMONTES y del Programa de Post-Graduación en Desarrollo Social. Doctora por la Universidad de São Paulo – USP.

<sup>6</sup> Alumna del curso de Geografía – Campus Pirapora.

<sup>7</sup> Maestría en Geografía por la Universidad de Bourdeaux III. Profesor del Departamento de Geografía de la UNIMONTES.

eso, los datos de la producción agrícola (IBGE/PAM: 2002) ya captaron la importancia de esas actividades en la región, que tiende a se ampliar todavía mas, una vez que la área plantada ha aumentado progresivamente en algunos municipios. En el municipio de Buritizeiro, por ejemplo, especializado en la producción de soja y café, el precio de mercado de la tierra mas que triplico en los últimos tres años, atrayendo capital de otras regiones del país, especialmente del estado de São Paulo y de la región Sur del País.

En ese contexto, este trabajo tiene por objetivo analizar algunas consecuencias económicas y ambientales de la ampliación de esos monocultivos para las estrategias de sobre-vivencia de los agricultores familiares, pequeños productores y pequeños propietarios.

Rodrigues et al. (2004) al analizar la economía de los municipios de la Región Norte de Minas, utilizaron la variable empleo sectorial y la *proxy* valor de la producción (conforme testes efectuados) y identificaron diversas especializaciones (concentración del empleo en la región relativamente al estado) en la subestructura productiva primaria de los municipios de la región. A partir de los datos obtenidos en la investigación, este estudio identifico los municipios de la Región especializados en la producción de soja y café por medio del cálculo del índice de concentración normalizado (ICn)<sup>8</sup>. En seguida se discuten algunas de las posibles consecuencias para el modo de vida y reproducción social de los agricultores familiares, y para el ecosistema local, resultantes de la producción de esas *plantations* bien como las implicaciones para el diseño de políticas de desarrollo agrario y regional.

El estudio concluye que políticas orientadas para el fortalecimiento de la agricultura familiar y para la agregación de valor parecen ser las mas adecuadas en la promoción del desarrollo económico y social.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

KRUGMAN, P. **Development, Geography and Economic Theory**. The MIT Press, 1995.

RODRIGUES, L. **Formação Econômica do Norte de Minas e o Período Recente**. In: OLIVEIRA, M.F.M; RODRIGUES, L. (Org.). *Formação Social e Econômica do Norte de Minas*. 2ª. ed. Montes Claros, 2000, v. 1, p. 105-172.

RODRIGUES, L. ; GONÇALVES, M. E.; SOUZA, S.A.G; TEIXEIRA, G.E. **Especializações em atividades agropecuárias nos municípios da macrorregião Norte de Minas - MG, a partir do Índice de Concentração normalizado (ICn)**. In: XLII Congresso da Sociedade Brasileira de Economia e Sociologia Rural, 2004, Cuiabá. *Anais do XLII Congresso da Sociedade Brasileira*

---

<sup>8</sup> El ICn fue calculado a partir del Cociente de Locación (QLn), del Índice de Hirschman-Herfindhl (IHHn) y del Índice de Participación Relativa (IPRn).

III Simpósio Nacional de Geografia Agrária – II Simpósio Internacional de Geografia Agrária  
Jornada Ariovaldo Umbelino de Oliveira – Presidente Prudente, 11 a 15 de novembro de 2005

de Economia e Sociologia Rural - Dinâmicas Setoriais e Desenvolvimento Regional. Cuiabá:  
SOBER/UERJ/UFMT/Embrapa, 2004. p. 1-20.